



Ministério das Finanças  
e do Fomento Empresarial  
Direção Geral do Tesouro



# RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA

1º TRIMESTRE DE 2023



## Índice

<b>1.</b>	<b>Dívida Pública do Governo Central.....</b>	<b>2</b>
<b>1.1.</b>	<b>Dívida Interna .....</b>	<b>3</b>
<b>1.2.</b>	<b>Dívida Externa .....</b>	<b>3</b>
<b>1.3.</b>	<b>Indicadores de risco e custo .....</b>	<b>4</b>
<b>1.4.</b>	<b>Passivo Contingente Explícito .....</b>	<b>5</b>



## 1. Dívida Pública do Governo Central

O stock da dívida do Governo Central no 1º trimestre de 2023, situou-se em 296.337,5 milhões de CVE, correspondendo a 107,5% do PIB. Em termos absolutos cresceu 4,2% em relação ao stock do período homólogo. A alteração é justificada pela variação cambial, execução do programa de investimentos programado no Orçamento do Estado para 2023 e emissões de títulos do tesouro no mercado interno. A variação do rácio dívida/PIB em comparação com o período homólogo precedente foi de -8,9 p.p. negativos, justificado pelo crescimento económico projetado para o ano e pela evolução do stock da dívida.

Tabela Nº 1 – Principais Indicadores da Dívida Pública (em milhões de CVE)

	Março 2022	Março 2023	Var. Hom
<b>Stock Global</b>	<b>284 282,4</b>	<b>296 337,5</b>	<b>4,2%</b>
Dívida Interna	86 236,8	92 085,4	6,8%
Dívida Externa	198 045,6	204 252,2	3,1%
<b>Varição em valores absolutos</b>		<b>12 055,1</b>	
Dívida Interna		5 848,6	
Dívida Externa		6 206,5	
<b>Stock Global em % do PIB</b>	<b>116,4%</b>	<b>107,5%</b>	
Dívida Interna em % do PIB	35,3%	33,4%	
Dívida Externa em % do PIB	81,1%	74,1%	
<b>Varição global em Pontos percentuais</b>	<b>-</b>	<b>-8,9</b>	

Fonte: DGT- Ministério das Finanças

No que concerne aos fluxos, registaram-se como entradas, em termos globais, incluindo a dívida flutuante, o valor de 9.059,4 milhões de CVE. O desembolso externo totalizou 3.167,3 milhões de CVE e as emissões de títulos de tesouro no mercado interno, atingiram o valor de 5.892,1 milhões de CVE correspondendo a 65% do total de desembolsos ocorridos no trimestre do ano em curso.

O serviço da dívida no período totalizou os 7.906,7 milhões de CVE, sendo 6.619,9 referente às amortizações e 1.286,8 milhões de CVE aos juros. O serviço da dívida aumentou em 46,9%, comparativamente ao período homólogo do ano transato. Em relação ao PIB do ano, o serviço da dívida situou-se em 2,9%, sendo 0,5% para os juros e 2,4% para o capital.



Tabela Nº 2 – Fluxos da Dívida Pública (em milhões de CVE)

Fluxos da Dívida Pública	Março 2022	Março 2023	Var. Hom
<b>Emissão Dívida Pública</b>	<b>7 618,0</b>	<b>9 059,4</b>	<b>18,9%</b>
Dívida Interna	7 186,4	5 892,1	-18,0%
Dívida Externa	431,7	3 167,3	633,8%
<b>Serviço Global da Dívida</b>	<b>5 383,8</b>	<b>7 906,7</b>	<b>46,9%</b>
Dívida Interna	3 336,0	5 349,2	60,3%
Dívida Externa	2 047,8	2 557,5	24,9%
Juros Totais	1 152,5	1 286,8	11,6%
<b>PIB Anual</b>	<b>244 284,4</b>	<b>275 656,9</b>	<b>-</b>
Serviço da Dívida Interna (% PIB)	1,4%	1,9%	0,6
Serviço da Dívida Externa (% PIB)	0,8%	0,9%	0,1
Juros Totais (% PIB)	0,5%	0,5%	0,0

Fonte: DGT – Ministério das Finanças

## 1.1. Dívida Interna

O stock da dívida interna no trimestre em análise, atingiu o valor de 92.085,4 milhões de CVE, correspondendo a 33,4% do PIB. O stock das OT's aumentou em 7,3%, o saldo dos BT's aumentou em 1,7% e outros créditos diminuíram em 25,2% (dados provisórios).

A estrutura da dívida interna, no período em análise foi a seguinte: 95,9% por OT's, 3,4% por BT's e 0,7 % por outros créditos. Em termos de composição da dívida interna por setor, este está distribuído em 65,7% e 34,3% para o sistema bancário e o sistema não bancário, respetivamente. A amortização de capital da dívida interna no período, situou-se em 4.561,2 milhões de CVE (incluindo dívida flutuante). Comparativamente ao período homólogo de 2022, regista-se um aumento de 77,6%, reflexo do perfil de amortização dos títulos que constituem o portfólio da dívida interna.

Quanto aos juros, estes, atingiram os 787,9 milhões de CVE, representando um crescimento de 2,7%, consequência de novas emissões ocorridas nos anos transatos e no ano em análise.

## 1.2. Dívida Externa

A dívida externa do Governo Central no período em referência atingiu em termos absolutos o montante de 204.252,2 milhões de CVE contra os 198.045,6 milhões de CVE do período homólogo, refletindo um crescimento de 3,1%. A variação em termos absolutos foi de 6.206,5 milhões de CVE.



Esta variação é justificada pelos seguintes motivos (i) variação cambial entre a moeda nacional face às moedas que compõem o portfólio da dívida externa e (ii) novos desembolsos resultantes da execução do programa de investimentos projetado para o OGE de 2023.

A estrutura da dívida externa no período em referência, em termos de credor foi a seguinte:

- multilateral - 56,7%;
- bilateral - 19,5%;
- e comercial - 24,8%.

Em termos de fluxos, os desembolsos de empréstimos externos atingiram, no primeiro trimestre de 2023, o montante de 3.167,3 milhões de CVE, o que representa um aumento de 633,8% em relação ao período homólogo do ano precedente.

O serviço da dívida externa do trimestre em análise situou-se em 2.557,5 milhões de CVE, sendo 2.058,7 milhões de CVE para a amortização de capital e 498,8 milhões de CVE para juros. Comparativamente ao período homólogo, o serviço da dívida externa aumentou em 24,9%, justificado, pela moratória do serviço da dívida concedida pelos nossos credores bilaterais e um comercial no período homólogo precedente, início do período de amortização de alguns créditos que constituem o portfólio da dívida externa, bem como pela flutuação cambial.

### **1.3. Indicadores de risco e custo**

O volume da dívida do Governo Central de Cabo Verde (GCCV) tem aumentado, de forma consistente, deste 2008 à presente data. Por esta razão o Governo tem dado uma atenção especial à dívida pública, implementando políticas económicas que visam a redução do défice orçamental e a dinamização da economia, para manter o nível de endividamento sustentável.

A dívida GCCV, apesar do seu volume, é uma dívida de baixo custo, de baixo risco de refinanciamento e de taxa de juros, conforme mostra a tabela nº 3 abaixo. Em relação ao risco cambial é de notar que, apesar da dívida externa ser 100% contratada em moeda estrangeira, o seu risco é baixo considerando que cerca de 81,0% da dívida externa é contratada em Euro que é uma moeda que mantém um peg fixo com o escudo caboverdeano.



**Tabela Nº 3 – Indicadores de risco e custo**

Indicadores de Risco e Custo		Dívida Externa	Dívida Interna	Dívida Total
Montante (em milhões CVE)		204 252,2	92 085,4	296 337,5
Montante (em milhões USD)		2 003,7	908,2	2 911,9
Montante (em % PIB)		74,1%	33,4%	107,5%
Custo da Dívida	Juros da Dívida (% PIB)	0,2%	0,3%	0,5%
	Média ponderada da Taxa (%)	1,0%	3,9%	1,9%
Risco de Refinanciamento	Maturidade média (anos)	20,8	4,6	16,1
	Dívida com vencimento a 1 ano (% do Total)	0,03%	16,3%	5,1%
	Dívida com vencimento a 1 ano (% do PIB)	0,02%	5,4%	5,5%
Risco da Taxa de Juros	Dívida com taxa fixa (% do Total)	81,0%	100,0%	88,1%
	Bilhetes do Tesouro (% do Total)	0,0	3,4%	1,1%
Risco Cambial	Dívida em moeda estrangeira (% do Total)	100,0%	0,0	68,9%
	remanescente e curto prazo (% das reservas)	0,1%	0,0	0,1%

Fonte: DGT – Ministério das Finanças

## 1.4. Passivo Contingente Explícito

As Garantias concedidas constituem potenciais riscos para o nível de endividamento do país. Ela é uma das políticas do Governo que visa aumentar o acesso ao crédito para proporcionar mais oportunidades às famílias, à camada jovem e às empresas, facilitando o processo de transformação de ideias e projetos em negócios sustentáveis, no sentido de criarem atividades geradoras de empregos e rendimento e que, também, deverão contribuir para dinamização do crescimento económico do país. As tabelas nº 4 e nº 5 mostram o seu volume no período em análise.

**Tabela Nº 4 - Stock de Garantias e Avals (% PIB)**

BENEFICIÁRIOS	STOCK de Garantias e Avals (em milhões de CVE)	% do TOTAL	% do PIB
Setor Público	20 051,3	76,3%	7,3%
Setor Privado	6 234,9	23,7%	2,3%
<b>TOTAL</b>	<b>26 286,2</b>	<b>100%</b>	<b>9,5%</b>

**Tabela Nº 5 – Emissão de Garantias e Avals, 1º Trimestre 2023**

BENEFICIÁRIOS	EMIÇÃO de Garantias e Avals (em milhões de CVE)	% do Total
Sector Público	1 251,6	100,0%
Sector Privado	0,0	0,0%
	<b>1 251,6</b>	<b>100%</b>